



ANÁLISE FINANCEIRA A 30 DE JUNHO DE 2016

A atividade da Ordem dos Engenheiros, foi iniciada num contexto caracterizado pelas eleições para os órgãos nacionais e regionais e, como é habitual, em ano de eleições, os primeiros meses da atividade da Ordem refletem as alterações decorrentes da substituição de membros dos diversos órgãos.

1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Na rubrica **Vendas e Serviços Prestados**, cujo valor ascende a € **1.389.019,56**, estão incluídas as participações de quotas efetivadas pelas Regiões, no total de € 1.319.643,15. Engloba, também, as receitas com as taxas de candidatura, no valor de € 51.120,00, a conta de patrocínios e publicidade, cujo montante ascende a € 8.000,00, onde se registam as parcerias institucionais bem como a publicidade angariada para apoio das ações realizadas pelos Colégios e Especializações da Ordem. Inclui, ainda, as receitas das inscrições nos eventos da O.E., no valor de € 2.925,00, as avaliações para atribuição do selo de qualidade EUR-ACE, no montante de € 3.500,00, bem como a formação contínua AcCEdE, no montante de € 3.231,20.

Vendas e Serviços Prestados	30-06-2016	30-06-2015	% Variação
Vendas	600,21	1.254,19	-52,1%
Quotas	1.319.643,15	1.162.346,78	13,5%
Taxas de Candidatura	51.120,00	40.880,00	25,0%
Patrocínios e Publicidade	8.000,00	151.290,66	-94,7%
Ações e Eventos	2.925,00	13.591,00	-78,5%
Avaliações de qualidade	3.500,00	10.500,00	-66,7%
Formação Contínua	3.231,20	880,00	267,2%
Total	1.389.019,56	1.380.742,63	0,6%

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se uma oscilação positiva de 0,6%, correspondente a € 8.276,93, resultante, por um lado, pela variação positiva das quotas, no valor de € 157.296,37 (13,5%), dado estarem registados até junho os valores imputados pelas Regiões (em 2015 a Região Sul estava até maio e a Região Norte até abril), bem como pela variação positiva das taxas de candidatura (25,0%), e, por outro lado, pela variação negativa nos patrocínios e publicidade, no montante de € 143.290,66 (-94,7%), uma vez que ainda não foi faturado o 1º semestre à “AXA” devido ao processo da sua aquisição por parte da Ageas.

Na rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos** estão registadas as contas relativas aos gastos gerais do CDN, que totalizaram € **756.008,42**, verificando-se uma evolução normal do consumo, a seguir indicadas:



Fornecimentos e Serviços Externos	30-06-2016	30-06-2015	% Variação
Trabalhos Especializados	70.446,78	89.941,62	-21,7%
Publicidade e Propaganda	37.979,31	61.494,75	-38,2%
Vigilância e Segurança	29.178,17	21.548,15	35,4%
Honorários	37.424,21	76.088,49	-50,8%
Conservação e Reparação	39.303,38	15.730,72	149,9%
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	359,58	203,38	76,8%
Livros e Documentação técnica	13,68	32,09	-57,4%
Material de Escritório	10.212,57	6.474,49	57,7%
Artigos para Oferta	2.398,29	488,79	390,7%
Eletricidade	10.891,06	9.147,94	19,1%
Combustível	4.273,23	3.582,96	19,3%
Água	1.174,96	659,53	78,2%
Deslocações e Estadas	135.727,02	130.169,09	4,3%
Transportes de pessoal e mercadorias	1.072,28	20,00	5.261,4%
Rendas e Alugueres	13.564,73	8.294,77	63,5%
Comunicação	122.794,55	95.687,64	28,3%
Seguros	66.388,12	72.559,07	-8,5%
Contencioso e Notariado	544,51	30,00	1.715,0%
Despesas de Representação	709,60	7.914,92	-91,0%
Limpeza, Higiene e Conforto	19.393,41	16.317,34	18,9%
Outros Serviços (*)	152.158,98	28.227,98	439,0%
Total	756.008,42	644.613,72	17,3%

(*) – Inclui custos das Eleições

Em relação ao ano transato, as oscilações de maior expressão verificam-se nas seguintes contas:

- **Trabalhos Especializados** - Encargos suportados com os contratos existentes de assessoria jurídica, contabilística, comunicação e informática, pelos trabalhos tipográficos na elaboração dos programas dos eventos do CDN, pelos gastos com as comissões de avaliação para atribuição do selo de qualidade EUR-ACE às universidades, entre outros.
Verifica-se uma variação de menos € 19.494,84 (-21,7%), influenciada pela cessação de alguns contratos de longa data, por forma a enquadrar os novos contratos ao abrigo do Código dos Contratos Públicos;
- **Publicidade e Propaganda** - Gastos ocorridos com a publicidade das parcerias institucionais na Revista Ingenium e com anúncios nos jornais devido a algumas ações desenvolvidas pela Ordem (por exemplo, Assembleia de Representantes, Eleições, etc.).
Constata-se uma variação de menos € 23.515,44 (-38,2%), dado que a Revista Ingenium – Especial Eleições, não conteve a publicidade das parcerias institucionais. Contudo, a partir de maio, este tipo de gasto deixou de existir, uma vez que a revista passou a ser propriedade da Ordem, por motivos de cessação de atividade da empresa Ingenium, Lda;



- **Vigilância e segurança** - Referem-se aos serviços prestados pela empresa Prosegur, na vigilância da sede da Ordem dos Engenheiros, verificando-se uma variação de mais 35,4% (+ € 7.630,02), e que se justifica por estarem registados os seis meses de faturação (o ano passado estavam registados quatro meses);
- **Honorários** - Verifica-se uma redução de € 38.664,28 (-50,8%), justificada por um maior recurso, em 2015, a assessoria jurídica externa, essencialmente, nos pareceres sobre Diretiva Europeia e pelo recurso ao exercício de arquitetura pelos engenheiros abrangidos pela Diretiva 2005/36/CE junto das câmaras municipais, bem como no apoio à contratação pública. Ainda a contribuir para esta redução, esteve a passagem do Secretário-Técnico de apoio ao Colégio de Engenharia Civil para os quadros da OE, em janeiro deste ano, agregando novas funções como Coordenador do Gabinete de Manutenção e Gestão dos Ativos Imobiliários da Ordem dos Engenheiros (até à data estava como prestador de serviços, com recibo verde, sendo registado na conta de honorários);

Conservação e reparação - Constata-se um aumento no valor de € 23.572,66 (+149,9%) devido, essencialmente, à imputação plurianual do gasto relativo às obras efetuadas no ano anterior nos pisos 3 e 4 do edifício Sidónio Pais, no valor de € 14.653,86, pela intervenção nos dois elevadores do mesmo edifício, no valor de € 6.237,01, e de serviços de manutenção em outros equipamentos, no valor de € 3.712,13;

- **Deslocações e Estadas** - Gastos relativos, essencialmente, às deslocações dos membros eleitos no âmbito das suas funções e ao “catering” e deslocações dos eventos realizados. Com uma variação de 4,3%, correspondente a um aumento de € 5.557,93, destacam-se as deslocações ao estrangeiro (€ 58.316,20), as deslocações em território nacional (€ 35.718,83), as deslocações em viatura própria (€ 17.587,77) e as refeições gastas com essas deslocações (€ 23.400,72);
- **Comunicação** - Com uma variação de mais 28,3% (+ € 27.106,91), evidenciada pela expedição da Revista Ingenium, no montante de € 86.587,22 (€ 78.007,11 até junho de 2015), devido a um maior número de páginas das edições números 150 e 152 com, respetivamente, 148 e 124 páginas. Um outro fator que contribuiu para este aumento foi o da comunicação enviada aos membros, para a apresentação do novo sistema de gestão de membros (SIGOE), no valor de € 20.992,50;
- **Seguros** - Despesas relativas aos seguros dos edifícios, das viaturas e de responsabilidade civil profissional oferecido aos membros efetivos, cujo valor deste último ascende a € 57.750,00 (€ 64.063,61 a junho de 2015), justificando-se a variação negativa de 8,5% (€ - 6.170,95). Note-se que esta redução no seguro de responsabilidade civil profissional prendeu-se com a renegociação do valor unitário, passando a OE a pagar um prémio de € 2,75, em vez dos € 3,06, por membro efetivo;



- **Outros Serviços** - O aumento verificado, no valor de € 123.931,00, correspondente a uma variação de 439,0%, justifica-se pelos custos ocorridos com a votação eletrónica, no montante de € 33.508,38, pelos gastos com a comparticipação às listas candidatas às Eleições, no valor de € 77.501,50 e pelos encargos com a licença para utilização dos serviços da SIBS, na nova aplicação de gestão de membros (SIGOE), no valor de € 10.150,11.

Os **Gastos com o Pessoal**, no valor de € **488.855,49**, representam cerca de 48,8% do montante orçamentado para 2016, verificando-se que se mantém dentro dos valores previstos. Os aumentos verificados nas sub-rubricas Seguros Acidentes de trabalho e Outros Gastos com o Pessoal, prendem-se com a inclusão de 3 novos colaboradores e do Bastonário nos respetivos seguros de acidentes de trabalho e de saúde. A 30 de Junho de 2016, o CDN conta com 26 colaboradores.

A rubrica de **Outros Rendimentos e Ganhos**, no valor de € **5.574,06**, corresponde, essencialmente, às rendas com as antenas da Vodafone e da MEO instaladas no edifício, cuja receita ascende a € 4.175,21.

Os **Outros Gastos e Perdas**, no valor de € **47.779,87**, inclui as quotas já pagas às organizações nacionais e internacionais em que a Ordem dos Engenheiros se encontra representada, no valor de € 38.205,72. Encontra-se, ainda, registado na rubrica de correções de exercícios anteriores, o valor de € 5.483,25, correspondente a uma fatura com data de 2015, tendo sido rececionada após o encerramento daquele exercício.

A rubrica de **Gastos de Depreciação e de Amortização** refere-se às amortizações relativas ao imobilizado corpóreo, entre os quais, os edifícios, as viaturas e o equipamento administrativo, cifrando-se em € **44.243,16**.

Os **Juros e Rendimentos Similares**, no valor de € **3.208,83**, correspondem aos juros recebidos pelas aplicações em depósitos a prazo.

O **Resultado Líquido** gerado em 30 de junho de 2016 foi de € **60.915,51**.



2. BALANÇO

2.1 Ativo

A rubrica **Ativos Fixos Tangíveis**, no valor de € **1.834.549,34**, corresponde ao imobilizado corpóreo registado pelo valor de aquisição, num total de € 3.632.883,69, deduzido das respetivas amortizações/depreciações acumuladas que ascendem a € 1.798.334,35 em 30 de junho de 2016. A variação desta rubrica encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

Ativo Fixo Tangível	30-Jun-2016	30-Jun-2015	Variação
Terrenos e Recursos Naturais	372.998,69	372.998,69	0,0%
Edifícios e Outras Construções	2.397.949,96	2.387.728,67	0,4%
Equipamento Básico	144.031,86	146.075,88	-1,4%
Equipamento de transporte	134.500,00	134.500,00	0,0%
Equipamento Administrativo	557.584,77	532.084,48	4,8%
Outros	25.818,41	25.818,41	0,0%
Total Ativo Fixo Tangível	3.632.883,69	3.599.206,13	0,9%
Depreciações acumuladas	-1.798.334,35	-1.698.965,30	5,8%
Ativo Fixo Tangível Líquido	1.834.549,34	1.900.240,83	-3,5%

O aumento verificado na rubrica Edifícios e Outras Construções, no valor de € 10.221,29 (+0,4%), diz respeito a obras de remodelação no armazém para arquivo, localizado na Rua Aquiles Machado, em Lisboa.

As aquisições incluídas no Equipamento Administrativo, no montante de € 25.500,29 (+4,8%), referem-se, essencialmente, à compra de computadores, respetivos monitores e software para renovação do parque informático, uma fotocopiadora, bem como do mobiliário para a sala de reuniões dos Colégios e das Especializações.

Os **Ativos Fixos Intangíveis**, cujo valor líquido, após amortizações, ascende a € **48.248,35**, correspondem, essencialmente, ao investimento que decorre no desenvolvimento da nova aplicação de gestão de membros (SIGOE), que ascende a € 48.018,67, até à data de 30 de junho de 2016.

As **Participações Financeiras – outros métodos**, no valor de € **728,45**, correspondem a obrigações do tesouro detidas pela Ordem dos Engenheiros.

A rubrica de **Inventários**, no valor de € **183.441,95**, corresponde aos livros e outro material em armazém para venda aos membros e ao público em geral.

Os **Clientes**, no valor € **7.456,51**, correspondem às faturas cujo valor ainda não foi recebido, encontrando-se nos prazos normais de vencimento.

No que concerne aos **Adiantamentos a Fornecedores**, no valor de € **9.820,76**, referem-se aos montantes pagos em adiantado para reservas em hotéis nacionais e no estrangeiro e que serão regularizados após recebimento das faturas.



Quanto ao **Estado e Outros Entes Públicos**, no valor de **€ 31.493,04**, engloba as quantias a favor da Ordem dos Engenheiros, essencialmente, as retenções na fonte efetuadas pelos bancos aquando no pagamento dos juros das aplicações financeiras.

A rubrica **Regiões c/c**, no valor de **€ 723.304,58**, refere-se ao valor a receber das Regiões, cujo montante se discrimina em baixo:

Região	Valor
Norte	700.666,22
Centro	15.248,64
Madeira	5.448,82
Açores	1.940,90
Total	723.304,58

No que se refere às **Outras Contas a Receber**, cujo valor ascende a **€ 293.974,57**, incluem essencialmente as estimativas relativas a rendimentos considerados no ano anterior de quotas a receber da Região Sul e da Região Centro, no valor de € 95.982,00, os suprimentos à Ingenium, para fazer face a dificuldades de tesouraria, no valor de € 146.200,00, o registo do acerto do IVA pro-rata e do apuramento do IRC das Regiões, no valor de € 17.094,21, e o IMT do armazém das Olaias a ser reembolsado pela Autoridade Tributária, no valor de € 15.925,00.

A rubrica de **Diferimentos**, no valor de **€ 155.287,99**, corresponde essencialmente aos valores imputados pela Região Sul, no montante de € 109.162,41, relativos ao imobilizado corpóreo adquirido pela mesma e participado em partes iguais entre o CDN e a Região Sul. Inclui, ainda os gastos plurianuais, a imputar durante mais três anos, relativos às obras de beneficiação no Edifício SP, no valor de € 43.961,58.

Os **Outros Ativos Financeiros**, no montante de **€ 740.756,23**, dizem respeito à aplicação em fundos de tesouraria, nas seguintes entidades bancárias:

Banco	Valor
Millennium BCP	41.422,71
Santander Totta	699.333,52

A **Caixa e Depósitos Bancários**, no valor de **€ 2.024.099,67**, correspondem às disponibilidades financeiras do CDN, decompostas no seguinte quadro:



Caixa	2.864,94
Depósitos à Ordem	259.234,73
BPI	200.519,78
Montepio Geral	986,90
Santander Totta	2.876,11
CGD	54.684,42
Millennium BCP	167,52
Depósitos a Prazo	1.762.000,00
BPI	1.100.000,00
CGD	100.000,00
Santander Totta	562.000,00

2.2 Fundos Patrimoniais

O saldo dos **Resultados Transitados**, no valor de **€ 8.348.401,50**, resulta do somatório do valor do ano anterior (€ 8.321.661,67) e a transferência do resultado líquido desse ano (€ 26.739,83).

O saldo na rubrica de **Outras Variações nos Fundos Patrimoniais**, no valor de **€ 3.091.245,97**, corresponde à diferença entre o saldo do ano anterior (€ 3.069.440,43) e os financiamentos do CDN às Regiões na aquisição e remodelação de instalações, no valor de € 21.805,54.

2.3 Passivo

A rubrica de **Fornecedores**, no valor de **€ 144.434,18**, corresponde às faturas que estão por pagar e que se encontram dentro dos prazos normais de vencimento.

O **Estado e Outros Entes Públicos**, no valor de **€ 63.594,37**, refere-se aos valores a pagar do IVA, da Segurança Social e das Retenções na Fonte, encontrando-se dentro dos prazos legais.

A rubrica **Regiões c/c**, no valor de **€ 23.220,19**, refere-se ao valor a pagar à Região Sul, resultado das contas bilaterais entre o CDN e a Região Sul.

A rubrica **Outras Contas a Pagar**, no valor de **€ 189.568,48**, corresponde essencialmente ao restante valor a pagar do seguro de responsabilidade civil profissional de 2015, no montante de € 60.772,15, ao registo das férias, subsídio de férias e encargos a pagar em 2016, cumprindo o princípio da especialização, no valor de € 105.684,00 e às quotas a pagar a associações internacionais, no valor de € 17.279,00.

A rubrica de **Diferimentos**, no valor de **€ 45.461,59**, corresponde aos valores imputados pelo CDN à Região Sul, relativos ao imobilizado corpóreo adquirido e participado em partes iguais entre o CDN e a Região Sul.



3. Controlo Orçamental

Relativamente ao controlo orçamental, após explicitação das peças financeiras atrás referidas e tendo em consideração que se refere a metade do ano de 2016, verifica-se que o valor realizado das várias rubricas se encontra dentro dos parâmetros normais, com exceção das seguintes rubricas de maior relevância:

- **Publicidade e Propaganda**, no valor de **€ 37.979** (cujo valor orçamentado já foi totalmente realizado, com uma variação de 356,9%), dado que não foi estimada a publicidade das parcerias institucionais na revista Ingenium, em virtude estar prevista a dissolução da empresa Ingenium no início do ano de 2016. Como tal não aconteceu, foi ainda contratualizada esta publicidade com a Ingenium em duas edições da revista;
- **Comunicação**, no valor de **€ 122.795** (75,2 % realizado), pelo envio do convite aos membros para a apresentação do novo sistema de gestão de membros (SIGOE), cujo gasto foi de € 20.992,50 (12,8% do valor total orçamentado);
- **Outros Serviços**, no valor de **€ 152.159** (458,3% realizado), estando registado nesta rubrica a comparticipação às listas candidatas às Eleições, no montante de € 77.501,50 (o valor estimado em € 50.000,00 foi inscrito na rubrica orçamental Outros Gastos e Perdas). Estão, ainda, registados os gastos ocorridos com a votação eletrónica, no montante de € 33.508,38, bem como os encargos com a licença para utilização dos serviços da SIBS, na nova aplicação de gestão de membros (SIGOE), no valor de € 10.150,11.

Lisboa, 27 de agosto de 2016

Vítor Rosa

Diretor Administrativo e Financeiro